

# PSIQUIATRIA

Comando da Aeronáutica



**EXAME DE ADMISSÃO**  
**Curso de Adaptação de Médicos**  
**da Aeronáutica do Ano de 2018**

Versão

**A**



PÁGINA EM BRANCO

## GRAMÁTICA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Instrução: As questões de 01 a 07 se referem ao texto a seguir.

### TEXTO I

#### Diálogo e democracia

1 Muitas vezes me vejo numa encruzilhada: a defesa do diálogo. Penso que sem ele não há democracia.  
2 Dialogar exige escutar o outro e respeitá-lo. Claro que há um limite para o respeito. Não respeito a “má  
3 política”, que é como chamo o preconceito. Aí não vejo muito como dialogar. Mas, em suma, sou defensor  
4 e crente no diálogo. De algum modo, isso me aproxima de Habermas, o maior teórico contemporâneo do  
5 diálogo na democracia.

6 Creio no diálogo em termos, pois ele não é fácil. Dificilmente entendemos o que o outro disse. Noto  
7 isso sempre que abro o Facebook. As pessoas leem uma coisa e atacam um fantasma de sua cabeça.  
8 Nem entendem o outro. Então é conversa de surdos.

9 Por que entendemos mal o outro? Porque cada um parte de sua formação. Uma das melhores coisas  
10 que já ouvi sobre a psicanálise é que, para ela, a compreensão é quase impossível. O dominante não  
11 seria nos entendermos: seria não nos entendermos. Isso não nos impede, aqui digo eu e não Freud, de  
12 tentar entender melhor o outro. A mesma psicanálise que descrê do entendimento valoriza a escuta. Todo  
13 bom psi tem que saber escutar.

14 Como vamos construir um diálogo verdadeiro? Essa é a grande questão da democracia,  
15 mas não se responde a ela com a mera boa intenção. Precisamos, antes, conhecer melhor nossas  
16 necessidades. Aí talvez consigamos modificá-las.

(RIBEIRO, Renato Janine. Diálogo e democracia. In: *Filosofia, Ciência & Vida*. São Paulo: 2017, Ano X, n. 127, p. 82 – Adaptado).

- 01) No primeiro parágrafo, pelo que se pode inferir do texto, a metáfora da “encruzilhada” associada ao diálogo se justifica em função da
- a) complexidade dos assuntos que se põem em discussão.
  - b) facilidade de opções em relação à matéria a ser debatida.
  - c) pluralidade das questões envolvidas entre quem fala e quem ouve.
  - d) necessidade de interrogar com mais detalhes as ideias em trânsito.
- 02) De acordo com o contexto, assinale a passagem transcrita cuja palavra ou expressão aparece com outro significado, passível de diferentes interpretações.
- a) “Todo bom psi tem que saber escutar.”
  - b) “Penso que sem ele não há democracia.”
  - c) “De algum modo, isso me aproxima de Habermas.”
  - d) “Nem entendem o outro. Então é conversa de surdos.”
- 03) A atitude do autor, com relação ao preconceito, é a de
- a) insuspeição.
  - b) intransigência.
  - c) impassibilidade.
  - d) inverossimilhança.
- 04) De acordo com o texto, o pronome em negrito está corretamente relacionado ao nome que substitui, citado entre parênteses, em
- a) “Penso que sem **ele** não há democracia.” [l. 1] (diálogo)
  - b) “Aí talvez consigamos modificá-**las**.” [l. 16] (as pessoas)
  - c) “mas não se responde a **ela** com a mera boa intenção.” [l. 15] (intenção)
  - d) “**ele** não é fácil. Dificilmente entendemos o que o outro disse.” [l. 6] (o outro)

**05)** Em qual frase transcrita do texto o autor demonstra plena convicção do que diz?

- a) “Aí talvez consigamos modificá-las.”
- b) “Por que entendemos mal o outro?”
- c) “Como vamos construir um diálogo verdadeiro?”
- d) “Não respeito a ‘má política’, que é como chamo o preconceito.”

**06)** Analise o fragmento.

“Creio no diálogo em termos, pois ele não é fácil. Dificilmente entendemos o que o outro disse. Noto isso sempre que abro o Facebook. As pessoas leem uma coisa e atacam um fantasma de sua cabeça. Nem entendem o outro. Então é conversa de surdos.” (§ 2)

Nesse fragmento transcrito do texto, notam-se marcas de coesão, como

- a) pois, isso, então.
- b) nem, outro, surdos.
- c) uma, fantasma, sua.
- d) sempre, Facebook, leem.

**07)** O último parágrafo do texto encerra um questionamento. Sobre ele é possível afirmar que o autor

- a) transfere para os seus leitores uma provável solução.
- b) aponta caminhos para encontrar uma possível resposta.
- c) comporta-se com apatia para chegar a uma conclusão.
- d) mostra-se reticente para responder à pergunta formulada.

**Instrução: As questões de 08 a 12 se referem ao texto a seguir.**

## TEXTO II

### Em defesa da presença

Apesar de não admitirmos, somos, em geral, péssimos ouvintes. E isso não é recente. Mas a habilidade de trazer mais atenção às conversas, em tempos de redes sociais, só tem piorado.

Ao constatar que processamos apenas 25% do que nos é informado verbalmente, pesquisas realizadas na década de 1950 já apontavam para uma necessidade de melhorarmos nossa habilidade de trazer mais atenção às conversas – que, na maioria das vezes, não passam de monólogos cruzados. O problema é que, comprovadamente, só percebemos essa falha nos outros.

De lá para cá, ganhamos vários meios de expor nossa privacidade e opiniões, sem precisar oferecer a contrapartida que costumamos evitar. Socializamos nosso egocentrismo e ele vai desequilibrando ainda mais a relação entre a escuta e a expressão. Quanto ao seu desempenho, os smartphones são extremamente tentadores justamente por alimentarem nossa tendência de falar mais que ouvir, de aparecer mais que comparecer e de escapar daquilo que demanda energia mental.

Temos que ensinar que não há curtidas ou visualizações suficientes para superar o valor de uma grande amizade. Boas conversas, pessoas interessadas e inteiramente presentes, estas, sim, são, possivelmente, a única forma de nos salvar das aflições que crescem até ganhar definição nos dicionários. Mas construir relações significativas é um exercício trabalhoso, que exige uma série de capacidades encontradas nos raros bons ouvintes: generosidade, para oferecer tempo e presença; disposição, para ouvir com interesse sincero; vulnerabilidade, para mostrar-se desarmado e inteiro; e tolerância, para administrar frustrações e aceitar diferenças, sem julgá-las nem as comparar.

(MÜLLER, Michelle. Em defesa da presença. In.: *Psique, Ciência & Vida*. São Paulo: 2017, ano 12, edição 136, p. 16 – Adaptado).

08) Considere **apenas** as ideias do texto e avalie as afirmações a seguir.

I – O que leva as pessoas a serem péssimos ouvintes é o fato de sentirem pouco prazer pelas conversas diretas.

II – O desempenho social é melhor, mais rápido e mais intenso por meio dos smartphones do que pelo encontro presencial.

III – O escutar é fundamental para se construírem boas relações, embora exija constantemente atenção e ações diferenciadas.

IV – A construção de relações significativas implica, entre outros aspectos, em ser possível lidar com situações novas, sem perder a conexão humana.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) III e IV.

09) Segundo o texto, as pesquisas realizadas na década de 1950 já apontavam que

- a) o contato presencial precisa ser mais valorizado.
- b) o ser humano tergiversa quando se trata de ouvir.
- c) as pessoas são resilientes sobre o ato de escutar.
- d) a necessidade de estar só é uma escolha pessoal.

10) De acordo com o contexto, qual das imagens melhor se identifica com a ideia contida na expressão “monólogos cruzados” (§ 2)?

a)



(Disponível em <<http://www.assinaturadigital.com.br/guiaeducacao/91.htm>>. Acesso em 10 jul. 2017).

b)



(Disponível em: <<http://www.w3c.br/pub/Materiais/PublicacoesW3C/cartilha-w3cbr-acessibilidade-web-fasciculo-I.html>>. Acesso em 10 jul. 2017).

c)



(Disponível em: (<<http://pt.coolclips.com/m/vetores/peop0945/Homens-trabalhando-em-computadores/#>>. Acesso em 10 jul. 2017).

d)



(Disponível em: <<https://mentecircular.blogspot.com.br/2014/10/um-pouco-sobre-redes-sociais-dedicado.html>>. Acesso em 10 jul. 2017).

- 11) Na coesão textual, muitas vezes, um determinado termo se refere a algo que ainda vai ser enunciado na frase. Um exemplo em que o termo destacado apresenta essa particularidade pode ser encontrado em
- a) “Quanto ao **seu** desempenho, os smartphones são extremamente tentadores.”
  - b) “Tolerância, para administrar frustrações e aceitar diferenças, sem julgá-**las** nem as comparar.”
  - c) “Socializamos nosso egocentrismo e **ele** vai desequilibrando ainda mais a relação entre a escuta e a expressão.”
  - d) “Boas conversas, pessoas interessadas e inteiramente presentes, **estas**, sim, são, possivelmente, a única forma de nos salvar.”

- 12) O Texto I (“Diálogo e democracia”) e o Texto II (“Em defesa da presença”) enfocam objetos de discussão que dialogam entre si.

Avalie as afirmações que são feitas, a partir de sua leitura conjunta.

I – Afastam-se quanto às técnicas utilizadas em sua composição, mas se aproximam quanto aos sentimentos despertados pelas abordagens.

II – Materializam-se no mesmo gênero, porque fazem uso de uma linguagem acessível a todas as classes de leitores.

III – Preocupam-se em abordar o cotidiano a partir do ponto de vista pessoal dos autores, em linguajar universal, inteligível e entendível pelos leitores, dentro do contexto que se deseja atingir.

IV – Têm objetivos diferentes, por isso, empregam recursos distintos, sem a pretensão de contar com a cumplicidade dos leitores para o que veiculam.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) III e IV.

- 13) Considere o texto da charge e avalie as afirmações abaixo.



(Disponível em: <<https://br.pinterest.com/ludmilasouza37/mafalda/>>. Acesso em 10 jul. 2017).

I – No primeiro quadrinho, o grau comparativo de superioridade para o adjetivo “grande”, é “maior”, e o superlativo absoluto é “máximo”.

II – No segundo quadrinho, a palavra “humanidade” adjetiva o termo “esfrangalhada”.

III – No terceiro quadrinho, há um adjetivo que qualifica uma locução pronominal com valor semântico de “ele”.

IV – No quarto quadrinho, o grau superlativo relativo de inferioridade para o adjetivo biforme “macabro” é “o menos macabro”.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I e IV.

14) Analise o trecho a seguir.

“De repente lá vinha um homem a cavalo. Eram dois. Um senhor de fora, o claro de roupa. Miguilim saudou, pedindo a bênção. O homem trouxe o cavalo cá bem junto. Ele era de óculos, corado, alto, com um chapéu diferente, mesmo. – Deus te abençoe, pequenino. Como é teu nome? – Miguilim. Eu sou irmão do Dito. – E o seu irmão Dito é o dono daqui? – Não, meu senhor. O Ditinho está **em glória**.”

(ROSA, João Guimarães. *Manuelzão e Miguilim*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984).

No fragmento, o termo em destaque apresenta função sintática de

- a) aposto.
- b) objeto indireto.
- c) predicativo do sujeito.
- d) adjunto adverbial de meio.

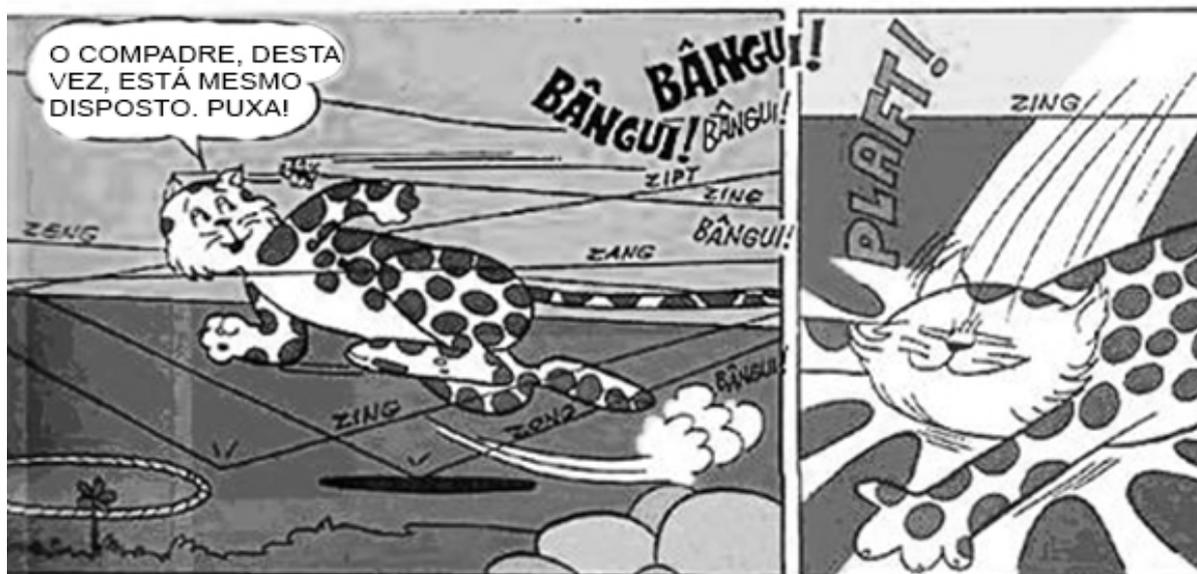
15) Analise o que se pede na frase abaixo.

“Ela era a cobra verde e traiçoeira, a lagarta viscosa, a muriçoca doida, **que** esvoaçava havia muito tempo em torno do corpo dele.” (Aluísio de Azevedo)

O pronome destacado classifica-se corretamente como

- a) relativo.
- b) indefinido.
- c) demonstrativo.
- d) pessoal do caso oblíquo.

16) Leia a tira a seguir observando, atentamente, tanto o texto como as imagens.



(Disponível em: <https://sites.google.com/site/webquestalexandre/conclusao>>. Acesso em 10 jul. 2017).

Avalie as asserções abaixo e a relação proposta entre elas.

I – A interjeição é considerada um elemento afetivo da linguagem, valendo por uma oração, segundo o contexto da escrita ou a entonação da fala, e muito utilizada no gênero textual conhecido por “tiras em quadrinhos”.

#### PORQUE

II – Utilizando uma única palavra, ela expressa pensamentos e sentimentos do personagem, como exemplificado no primeiro quadrinho, no balão, por meio do vocábulo “Puxa!”, acompanhado do sinal de exclamação.

Sobre essas duas afirmativas, é correto afirmar que

- a) a primeira é uma afirmativa falsa; e a segunda, verdadeira.
- b) a primeira é uma afirmativa verdadeira; e a segunda, falsa.
- c) as duas são verdadeiras, mas não estabelecem ligação entre si.
- d) as duas são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.

17) Associe as duas colunas, relacionando a oração reduzida de infinitivo sublinhada à sua respectiva função.

**Orações subordinadas reduzidas de infinitivo**

- 1 - Naquela noite, dei-lhe ordem de viajar imediatamente.  
2 - Apesar da proibição,urgia comprar as vacinas para os postos de saúde.  
3 - Ele tinha apenas duas alegrias: cantar e dançar durante as madrugadas.  
4 - Alguns atores gostam de ficar sozinhos no camarim, antes das cenas.

**Funções**

- ( ) Sujeito  
( ) Objeto indireto  
( ) Aposto  
( ) Complemento nominal

A sequência correta dessa associação é

- a) (1); (3); (4); (2).  
b) (2); (4); (1); (3).  
c) (2); (4); (3); (1).  
d) (3); (1); (2); (4).

18) Indique a opção que preenche corretamente as lacunas do texto a seguir.

Na oração “Os remédios genéricos foram fabricados pelo laboratório da universidade”, identifica-se o verbo na \_\_\_\_\_, formada pelo verbo \_\_\_\_\_ “ser”, seguido do particípio do verbo \_\_\_\_\_ “fabricar”.

- a) voz reflexiva / auxiliar / principal  
b) voz pronominal / principal / auxiliar  
c) voz passiva analítica / auxiliar / principal  
d) voz passiva sintética / principal / auxiliar

19) Na frase “**Por mais que** demore, alguém gostará de nós do jeito nosso”, o termo em destaque estabelece uma relação lógico-semântica de

- a) condição.  
b) concessão.  
c) conclusão.  
d) comparação.

20) Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo sobre a divisão silábica, a tonicidade e a grafia correta das palavras presentes no cartaz.

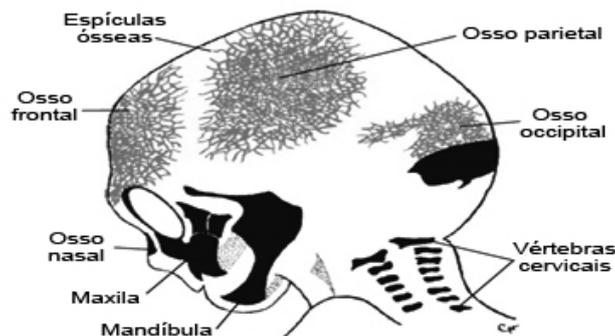


Fig. 2: Esquema mostrando o espalhamento das espículas ósseas a partir dos centros primários de ossificação nos ossos chatos do crânio. Sadler, T.W. Langman, Embriologia médica, 13ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

(Disponível em: <<http://www.dacelulaaosistema.uff.br/?p=762>>. Acesso em 10 jul. 2017).

- ( ) O termo “parietal”, quanto ao número de sílabas, é polissílabo.  
( ) A divisão silábica está adequadamente indicada em “occi – pi – tal”.  
( ) O vocábulo “crânio” está grafado incorretamente; o certo é escrever “crâneo”.  
( ) A palavra “óssea”, de acordo com a posição do acento tônico, é proparoxítona.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

- a) (V); (F); (F); (V).  
b) (V); (V); (V); (F).  
c) (F); (V); (F); (F).  
d) (F); (F); (V); (V).

**Instrução: Para responder às questões 21, 22 e 23, leia o texto a seguir.**

### **Você é dono do seu tempo?**

Uma das queixas mais frequentes dos homens e mulheres, de todas as idades, que tenho pesquisado é: “falta de tempo”.

Eles dizem que gostariam de fazer cursos de filosofia e história, ler mais livros, escrever, dançar, praticar esportes, fazer musculação e pilates, aprender a tocar piano e cantar, estudar inglês e francês, sair com os amigos, namorar, viajar, ir ao teatro e cinema, conhecer lugares novos, caminhar na praia, participar de palestras, fazer um trabalho voluntário e muitas outras atividades interessantes, diferentes e prazerosas. [...]

Eles vivem uma espécie de escravidão: o tempo deles é regulado por demandas externas, não internas. Afirmam que não sobra tempo livre para eles, já que precisam responder a intermináveis obrigações sociais, profissionais e familiares. É um tempo para os outros, que pertence a outros. Eles gastam o tempo agradando, cuidando e atendendo às necessidades dos filhos, cônjuges, netos, pais, irmãos, amigos, colegas de trabalho. Sentem-se “sem tempo para mais nada, nem para dormir direito”. Estão “cansados, exaustos, esgotados, sugados, vampirizados, massacrados”.

Uma psicóloga de 62 anos disse: “A desculpa de falta de tempo é a prova do nosso medo de fazer aquilo que realmente desejamos. Não temos coragem de dizer não, queremos agradar a todo mundo e esquecemos que precisamos agradar, em primeiro lugar, a nós mesmos. Ser livre para priorizar as próprias escolhas e desejos, e usar o tempo para concretizá-los, é arriscado e dá muito trabalho. É mais fácil ser escravo do tempo dos outros do que senhor do próprio tempo”.

(GOLDENBERG, M. *Você é dono do seu tempo?* *Folha de São Paulo*, 21/02/2017. Disponível em: ><http://www1.folha.uol.com.br/colunas/miriangoldenberg/2017/02/1860510-voce-e-o-dono-do-seu-tempo.shtml>>. Acessado em 10 jul. 2017).

**21)** Assinale o vocábulo, presente no texto, que se distancia do sentido de “cansados”.

- a) Sugados.
- b) Exaustos.
- c) Esgotados.
- d) Massacrados.

**22)** Dentre os fragmentos a seguir, retirados do texto, o verbo cuja regência se difere das demais encontra-se em

- a) “agradar a todo mundo.”
- b) “atendendo às necessidades dos filhos.”
- c) “priorizar as próprias escolhas e desejos.”
- d) “responder a intermináveis obrigações sociais.”

**23)** Quanto ao gênero, o texto de Mirian Goldenberg se caracteriza como

- a) ensaio literário.
- b) artigo de opinião.
- c) crônica narrativa.
- d) notícia jornalística.

**Instrução: Para responder às questões 24 e 25, leia o poema a seguir.**

### **Poesia, atualizações**

João dava like em Teresa que dava super-like em Raimundo  
que jogava charme em Maria que dava match com Joaquim que hackeava os nudes da Lili  
que não dava like em ninguém.

João foi para uma praia sem internet, Teresa entrou num detox digital,  
Raimundo ficou sem bateria, Maria saiu do Tinder,

Joaquim foi preso pela Delegacia de Repressão aos Crimes Cibernéticos e Lili casou com J. Pinto Fernandes  
que não tinha entrado no Stories.

(PRATA, A. *Poesia, atualizações*. *Folha de São Paulo*, 07/05/2017. Disponível em <<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/antonioprata/2017/05/1881773-poesia-atualizacoes.shtml>>. Acessado em 11 jul. 2017).

**24)** Assinale a função da linguagem, presente no poema de Antônio Prata, que parodia os versos de “Quadrilha”, cujo autor é o poeta itabirano Carlos Drummond de Andrade.

- a) Fática.
- b) Poética.
- c) Apelativa.
- d) Denotativa.

25) Em qual das frases transcritas do poema está mantido o sentido literal das palavras?

- a) João dava like em Teresa.
- b) Raimundo ficou sem bateria.
- c) Teresa entrou num detox digital.
- d) Joaquim que hackeava os nudes da Lili.

Instrução: Para responder às questões 26 e 27, leia o texto abaixo.

### Samba do avião

Antônio Carlos Jobim

Minha alma canta	Este samba é só porque
Vejo o Rio de Janeiro	Rio eu gosto de você
Estou morrendo de saudade	A morena vai sambar
Rio teu mar, praias sem fim	Seu corpo todo balançar
Rio você foi feito pra mim	Rio de sol, de céu, de mar
Cristo Redentor	Dentro de mais uns minutos
Braços abertos sobre a Guanabara	Estaremos no Galeão

(<https://www.google.com.br/search?q=aficionado&oq> Acesso em 14 jul. 2017).

26) Assinale a dupla de versos em que há a presença da conotação.

- a) “A morena vai sambar” / “Cristo Redentor”
- b) “Vejo o Rio de Janeiro” / “Estaremos no Galeão”
- c) “Minha alma canta” / “Estou morrendo de saudades”
- d) “Rio eu gosto de você” / “Rio de sol, de céu, de mar”

27) Avalie as afirmações sobre as funções da linguagem que os versos: “Este samba é só porque / Rio eu gosto de você” exemplificam.

I – Metalinguística, porque o eu lírico fala do samba no próprio samba; nesse caso, a linguagem se volta sobre si mesma, transformando-se em seu próprio referente.

II – Expressiva, uma vez que o poeta imprime na letra da música as marcas de sua atitude pessoal, suas emoções, fazendo com que o leitor sinta no texto a presença do emissor.

III – Conativa, dado que o emissor se impõe sobre o receptor, persuadindo-o, envolvendo-o com o conteúdo transmitido, que é homenagear o Rio de Janeiro com um samba.

IV – Referencial, pois, nos versos, o sujeito lírico transmite informações objetivas sobre aspectos da Cidade Maravilhosa e do samba, que mais deseja realçar para o leitor.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) III e IV.

28) Indique a opção que preenche corretamente as lacunas do texto a seguir quanto ao emprego adequado do sinal de crase.

“No Brasil, na última década, vem se incorporando progressivamente \_\_\_\_\_ cultura e \_\_\_\_\_ legislação \_\_\_\_\_ concepção de que saúde é direito de todos e dever do Estado. Um passo importante foi dado ao se promulgar \_\_\_\_\_ Constituição de 1988, que legitima o direito de todos, sem qualquer discriminação, \_\_\_\_\_ ações de saúde, assim como explicita o dever do poder público em prover pleno gozo desse direito.”

(Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/saude.pdf>>. Acesso em 14 jul. 2017).

A sequência correta é

- a) a / a / à / à / as
- b) à / à / a / a / as
- c) à / à / a / a / às
- d) a / a / à / à / às

29) Leia o seguinte texto.

“A humanidade já dispõe de conhecimentos e de tecnologias que **podem** melhorar significativamente a qualidade de vida das pessoas. No entanto, além de não serem aplicados em benefício de todos por falta de priorização de políticas sociais, **há** uma série de enfermidades relacionadas ao potencial genético de indivíduos ou etnias ou ao risco puro e simplesmente de viver. Por melhores que **sejam** as condições de vida, necessariamente **convive-se** com doenças e deficiências, problemas de saúde e com a morte.”

(Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/saude.pdf>>. Acesso em 14 jul. 2017).

Com relação à concordância dos verbos destacados no texto, analise as afirmações abaixo.

I – O verbo “podem” concorda corretamente com a expressão “conhecimentos e tecnologias”.

II – No trecho “há uma série de enfermidades”, existe outra possibilidade de concordância no plural para o verbo “haver”.

III – No trecho “Por melhores que sejam as condições de vida”, o verbo irá para o singular se as palavras “melhores” e “condições” forem substituídas por “melhor” e “condição”.

IV – O verbo “convive-se” pode ser substituído pelo verbo “convivem”, sem prejuízo do sentido original do texto.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I e III.
- d) II e IV.

30) Leia o texto abaixo, do Dr. Dráuzio Varella, observando a colocação dos pronomes oblíquos nas frases.

#### **Se não quiser adoecer – “Aceite-se”**

A rejeição de si próprio, e a ausência de autoestima, fazem com que sejamos algozes de nós mesmos. Ser eu mesmo é o núcleo de uma vida saudável. Os que não se aceitam são invejosos, ciumentos, imitadores, competitivos, destruidores. Aceitar-se, aceitar ser aceito, aceitar as críticas, é sabedoria, bom senso e terapia.

#### **Se não quiser adoecer – “Confie”.**

Quem não confia, não se comunica, não se abre, não se relaciona, não cria laços profundos, não sabe fazer amizades verdadeiras. Sem confiança, não há relacionamento. A desconfiança é falta de fé em si, nos outros e em Deus.

#### **Se não quiser adoecer – “Não viva SEMPRE triste!”**

O bom humor, a risada, o lazer, a alegria, recuperam a saúde e trazem vida longa. A pessoa alegre tem o dom de alegrar o ambiente em que vive.

O bom humor nos salva das mãos do doutor”. Alegria é saúde e terapia.

(Disponível em

<<http://www.resilienciamag.com/se-nao-quiser-adoecer-fale-de-seus-sentimentos/>>. Acesso em 14 jul.2017. Adaptado).

Associe as colunas, relacionando a frase com a colocação do pronome oblíquo à sua correta explicação.

#### **Frases/colocação do pronome**

#### **Explicações**

- |  |   |
|--|---|
| 1 - “Os que não aceitam a tese são invejosos.”   | ( ) O emprego da próclise ocorre devido à presença de palavra atrativa.     |
| 2 - “Aceitar-se, aceitar ser aceito, aceitar as críticas, é sabedoria, bom senso e terapia.” | ( ) O emprego da ênclise poderá ser realizado sem prejuízo da norma padrão. |
| 3 - “Quem não confia, não se comunica, não se abre.”   | ( ) O emprego da ênclise compromete a regra de colocação pronominal.        |
| 4 - “O bom humor nos salva das mãos do doutor.”  | ( ) O emprego da próclise é proibido devido à posição do verbo na frase.    |

A sequência correta dessa associação é

- a) (1); (4); (3); (2).
- b) (3); (2); (4); (1).
- c) (4); (2); (1); (3).
- d) (4); (3); (1); (2).

## CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

- 31) De acordo com a avaliação multiaxial do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (*Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders - DSM-IV-TR*), os variados graus de retardo mental devem ser codificados no eixo
- I.
  - II.
  - III.
  - IV.
- 32) Sobre o transtorno de identidade de gênero, de acordo com o DSM-IV-TR, são corretas as afirmativas abaixo, **exceto** que
- pode se manifestar em crianças.
  - pode haver uma condição física intersexual.
  - travestismo fetichista é um diagnóstico diferencial.
  - o indivíduo pode manifestar atração sexual pelo sexo oposto.
- 33) É correto afirmar que a/na demência
- associada ao HIV-SIDA não ocorre em crianças.
  - de Pick os déficits de memória, de linguagem e no planejamento motor são precoces.
  - associada ao HIV-SIDA se caracteriza pela destruição predominantemente cortical.
  - de Alzheimer o declínio cognitivo é gradual e contínuo e sua prevalência é aumentada nos portadores de síndrome de Down.
- 34) Sobre o transtorno de déficit de atenção/hiperatividade, assinale a informação correta.
- A tríade sintomatológica clássica da síndrome caracteriza-se por desatenção, hiperatividade e impulsividade.
  - O comprometimento causado pelos sintomas está presente em pelo menos um contexto (por exemplo, na escola ou em casa).
  - Para o diagnóstico, exige-se que todos os sintomas tenham se iniciado antes dos 7 anos de idade e que estejam presentes pelo período mínimo de 24 meses.
  - De acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (*Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders*), na sua 4ª edição – Texto Revisado (DSM-IV-TR), há dois possíveis especificadores: “tipo predominantemente desatento” e “tipo predominantemente hiperativo-impulsivo”.
- 35) Associe as colunas, relacionando os epônimos/síndromes às suas descrições psicopatológicas.

Epônimos / Síndromes	Descrições
----------------------	------------

- |                 |   |
|-----------------|---|
| 1 - Cotard      | ( ) Crença delirante de que alguém de seu convívio próximo foi substituído por um sócia (impostor).   |
| 2 - Clerambault | ( ) O indivíduo acredita que alguém, geralmente de maior destaque social, está apaixonado(a) e disposto(a) a abandonar tudo para ficar consigo. |
| 3 - Capgras     | ( ) Produção deliberada de sinais e/ou sintomas, com o objetivo de assumir o papel de enfermo.  |
| 4 - Munchausen  | ( ) Delírio de negação de órgãos.   |

A sequência correta dessa associação é

- (1); (2); (3); (4).
- (2); (1); (3); (4).
- (2); (3); (4); (1).
- (3); (2); (4); (1).

**36)** Avalie as asserções abaixo e a relação proposta entre elas.

I - O indivíduo submetido a tratamento psiquiátrico será sempre considerado inimputável nos casos de violação do Código Penal

**SE,**

II - ao tempo da ação ou da omissão, era inteiramente incapaz de entender o caráter ilícito do fato ou de determinar-se de acordo com esse entendimento, devido à doença mental ou ao desenvolvimento mental incompleto ou retardado

**E, PORTANTO,**

III – poderá se beneficiar da redução de um a dois terços da pena aplicável.

Sobre essas asserções, é correto afirmar que

- a) as três são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si.
- b) a segunda é condição para a primeira e a terceira corresponde ao benefício recebido nos casos de comprovada inimputabilidade.
- c) a primeira será sempre verdadeira, a segunda justifica corretamente a primeira, mas a terceira não corresponde ao benefício aplicado nos casos de inimputabilidade.
- d) a primeira é uma afirmativa falsa, a segunda não é suficiente para justificar a primeira e a terceira não corresponde ao benefício aplicado nos casos de inimputabilidade.

**37)** Indique a opção que completa corretamente as lacunas do texto a seguir.

As síndromes de \_\_\_\_\_ e de \_\_\_\_\_, embora fenotipicamente diferentes, são causadas pela mesma alteração genética (deleção ou não-expressão), localizada no braço longo do cromossomo \_\_\_\_\_ (região q11-13). Enquanto na primeira o cromossomo alterado é de origem materna, na segunda, a alteração é herdada do pai.

- a) Angelman / Williams / 7
- b) Prader-Willi / Angelman / 13
- c) Angelman / Prader-Willi / 15
- d) Prader-Willi / Williams / 11

**38)** De acordo com o DSM-IV-TR, é critério diagnóstico para bulimia nervosa

- a) a negação do baixo peso.
- b) a recusa em manter o peso corporal em um nível recomendado para a idade e altura.
- c) comportamentos compensatórios exagerados e frequentes para evitar o ganho de peso.
- d) que, nas mulheres em idade reprodutiva, estejam ausentes pelo menos três ciclos menstruais consecutivos.

**39)** Avalie as afirmações sobre as indicações para eletroconvulsoterapia.

I - Depressão grave, quando há risco de suicídio.

II - Síndrome neuroléptica maligna.

III - Esquizofrenia refratária.

IV - Gestante em episódio maníaco.

V - Transtorno obsessivo compulsivo em idoso sem comorbidades clínicas ou psiquiátricas.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) III, IV e V.
- c) I, II, III e V.
- d) I, II, III e IV.

**40)** A respeito do medicamento tranilcipromina, avalie as afirmações abaixo.

I - Trata-se de um inibidor da monoaminoxidase reversível.

II - Devem ser evitados os seguintes alimentos durante o uso desta medicação: queijos envelhecidos; embutidos e enlatados; molho shoyu.

III - Deve ser evitado o uso concomitante das seguintes medicações: descongestionantes nasais contendo pseudoefedrina ou efedrina; anfetaminas; inibidores seletivos da receptação de serotonina.

IV - Doença cerebrovascular e feocromocitoma são contraindicações absolutas.

Está correto **apenas** o que se afirma em

a) I e III.

b) I, II e III.

c) I, III e IV.

d) II, III e IV.

**41)** Menina de 2 anos, sem intercorrências na gestação ou no período perinatal, perímetro cefálico normal ao nascimento. Até os 6 meses teve um bom desenvolvimento neuropsicomotor, quando iniciou quadro de desaceleração do crescimento cefálico, movimentos estereotipados das mãos, prejuízo na interação social, dificuldade respiratória, retardo psicomotor importante e prejuízo de linguagem. Exames laboratoriais negativos para doenças de depósito e sem histórico de infecções prévias do sistema nervoso central. A interação social tem melhorado, mas os demais sinais e sintomas se mantêm inalterados.

O diagnóstico mais provável para esta criança é o transtorno

a) de Rett.

b) autista.

c) de Asperger.

d) desintegrativo da infância.

**42)** Paciente de 22 anos, branca, estudante universitária. Durante a aula sofre um desmaio, retomando o nível de consciência após 15 minutos. Durante o episódio, não houve liberação esfíncteriana nem descarga motora. A paciente conversa normalmente, não tem queixas, referindo apenas amnésia dos últimos minutos. É levada por colegas ao serviço médico da universidade e, de lá, encaminhada a um hospital. São realizados exames de sangue, ressonância magnética de encéfalo e vídeo-eletroencefalograma de 24 horas, todos normais. A família é acionada e informa que a estudante passa por fase de rebeldia, tem faltado às aulas e teve um desempenho acadêmico ruim ao longo do último semestre. Após observação de 48 horas, a paciente tem alta. Sai sorrindo e planeja sair com amigos no mesmo dia. A aluna solicita perícia médica para trancamento de matrícula do semestre anterior e confia à melhor amiga que planejara todo o ocorrido porque não queria ser punida pelos pais. Nunca mais teve episódios semelhantes na vida e retomou o funcionamento anterior.

O diagnóstico mais provável desse paciente é

a) simulação.

b) dissimulação.

c) transtorno conversivo.

d) síndrome de Munchausen (transtorno factício).

**43)** Avalie as afirmativas abaixo sobre psicopatologia.

I - Uma criança, ao observar nuvens e ver nelas as figuras de um dinossauro e de um cavalo, está experimentando uma pareidolia.

II - Ilusão e alucinação são sinônimos.

III - “Não tenho ânimo para nada”, “não tenho energia”, “estou sem pique” são expressões comumente utilizadas pelos pacientes para descrever a hipobulia.

IV - O ato impulsivo difere do ato compulsivo por ser reconhecido como indesejável e inadequado e por haver a tentativa de refreá-lo ou adiá-lo.

Está correto **apenas** o que se afirma em

a) I.

b) I e III.

c) I, III e IV.

d) II, III e IV.

**Instrução: Para responder às questões 44 e 45, leia o caso clínico abaixo.**

Homem de 59 anos, casado, comerciante, pardo. Desde os 18 anos de idade faz uso de álcool, que progressivamente tornou-se mais intenso e frequente, necessitando cada vez mais de doses maiores para obter o mesmo efeito de relaxamento. Passou a faltar ao trabalho, sofreu acidentes de trânsito, porém mesmo assim manteve o padrão de uso. Se antes bebia apenas em festas e na companhia dos amigos, passou a beber sozinho, em casa, com ou sem motivo para “comemorar”. Bebia também pela manhã, para “rebater” a ressaca do dia anterior. Perdeu o emprego e a mulher saiu de casa. Decidiu que deveria parar de beber, mas por conta própria porque “não era dependente”. De um dia para o outro, suspendeu totalmente o uso de álcool. No 1º dia abstinente, sentiu-se mal, ansioso, tremendo bastante. No 2º dia, esses sintomas só pioraram, mas não buscou atendimento médico. No 3º dia teve uma convulsão e foi encontrado pelos vizinhos confuso, irritado, tentando tirar as aranhas que só ele via andando pelo seu corpo.

**44)** De acordo com a descrição acima, assinale a alternativa que apresenta os prováveis diagnósticos para este paciente.

- a) Abuso de álcool / epilepsia.
- b) Dependência de álcool / esquizofrenia paranoide.
- c) Dependência de álcool / síndrome de abstinência alcoólica grave (*delirium tremens*).
- d) Abuso de álcool / síndrome de abstinência alcoólica grave (*delirium tremens*).

**45)** Avalie as afirmativas sobre o tratamento indicado para o paciente citado na descrição anterior.

I - O tratamento do paciente descrito pode ser realizado ambulatorialmente, desde que um familiar se responsabilize por seus cuidados.

II - Se houver agitação, além dos benzodiazepínicos, podem ser utilizados neurolépticos de alta potência.

III - Clonidina pode ser indicada.

IV - A primeira medida deve ser a infusão de soro glicosado endovenoso para hidratação e reposição calórica.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) II, III e IV.
- d) I, II e IV.

**46)** M. L. R., 29 anos, solteira, sem filhos, secretária-executiva de uma grande empresa. Desde a infância, demonstra incômodo com uma pequena mancha na região frontal próxima à implantação dos cabelos, de coloração bege-clara, hoje medindo cerca de 0,5cm de diâmetro. Já procurou diversos dermatologistas, que a tranquilizaram quanto à lesão, afirmando da sua benignidade. Apesar do pequeno tamanho e da coloração discreta, a paciente passou a tentar esconder a mancha, cobrindo-a com os cabelos e a maquiagem. A família insiste que a lesão não é chamativa, mas a paciente não concorda, diz que é a primeira coisa que todos reparam quando olham para seu rosto. Seu trabalho tem sido prejudicado, pois M. passa muito tempo se olhando no espelho para se certificar de que a mancha está bem escondida. Por vezes passa tanta maquiagem que a mesma se torna mais chamativa que a lesão. A paciente tem recusado convites para sair e não vai às festas da família para evitar que as pessoas percebam o “defeito” em seu rosto. M. reconhece o exagero de sua preocupação, mas não consegue evitar o pensamento de que deveria fazer uma cirurgia plástica para remover a lesão.

O diagnóstico mais provável para este caso é

- a) hipocondria.
- b) transtorno delirante somático.
- c) transtorno dismórfico corporal.
- d) transtorno obsessivo-compulsivo.

**47)** H. M., 48 anos, casado, 3 filhos, trabalhador da construção civil, previamente hígido. Há 2 semanas presenciou o assassinato de um colega de trabalho, dependente químico, que devia dinheiro ao traficante local. H. M. não foi visto pelos bandidos e se escondeu durante o ocorrido, porém pôde ver toda a ação e o sofrimento do colega, sem poder ajudá-lo. Desde então, não consegue retornar ao local de trabalho, “tomou pavor” daquela construção. A esposa relata que H. parece distante, tem pesadelos e acorda gritando quase todas as noites. Já perdeu peso, pois não consegue se alimentar. Chora, relembra diariamente a cena. Quando os filhos estão por perto, sobressalta-se com os movimentos e ruídos dos mesmos.

O diagnóstico mais provável para o caso é o transtorno

- a) de estresse agudo.
- b) obsessivo-compulsivo.
- c) de ansiedade generalizada.
- d) de estresse pós-traumático.

**48)** Analise as afirmativas abaixo sobre o consumo de álcool e outras substâncias psicoativas.

I - Características individuais, tais como gênero, etnia e grau de instrução, influenciam no padrão de uso, bem como no desenvolvimento da dependência de álcool.

II - O consumo diário de mais de 5 doses de álcool para homens e 4 doses para mulheres já configura um padrão de dependência alcoólica (1 dose: 1 lata de cerveja ou 1 taça de vinho ou 1 dose de whisky).

III - Após um longo período de abstinência (mais de 10 anos), é possível ao dependente de álcool retomar um padrão social de uso.

IV - O *delirium tremens* é considerado um sintoma grave de abstinência alcoólica e pode ser letal.

V - De acordo com o DSM-IV-TR, os critérios diagnósticos para a dependência de substância podem ser aplicados para qualquer classe de substâncias.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e V.
- b) I e IV.
- c) III, IV e V.
- d) I, II e IV.

**Instrução: Para responder às questões 49 e 50, leia o caso clínico abaixo.**

P. H. D., 58 anos, casado, 2 filhas, engenheiro de minas. Há 20 anos trabalha em órgão público responsável pela fiscalização de barragens nas mineradoras de todo o país. Após grave acidente envolvendo o rompimento de uma destas barragens, ocorrido há 18 dias, o paciente desenvolveu importante sofrimento psíquico, passou a se isolar, parou de comer, perdeu mais de 10kg, não dorme, permanece o tempo todo na cama. Nos últimos 3 dias, além desses sintomas, passou a dizer também que havia câmeras que o vigiavam e escutas nos telefones. Acreditava que seria preso, perderia seus bens e que toda a família se envergonharia dele. Dizia ser o único culpado pela tragédia, pois teria estado no local do acidente três dias antes do ocorrido e dado o aval para a continuidade das atividades da mineradora. Sua mulher entrou em contato com os colegas de trabalho e verificou que o paciente esteve naquele local três anos antes do acidente e que, no último ano, o paciente esteve responsável apenas pelo trabalho burocrático no escritório. Mesmo confrontado com esta informação, P. H. D. insistia que esteve no local e que era o único responsável pelo acidente. Tentou se enforcar no banheiro de casa há dois dias, motivo pelo qual foi internado numa clínica psiquiátrica. A equipe de enfermagem o vigiava 24 horas por dia para evitar novas tentativas de autoextermínio, uma vez que o paciente reiterava a intenção de atentar contra a própria vida.

Antecedentes pessoais: sem história pregressa do uso de psicofármacos e de adoecimento psíquico. Como comorbidades clínicas, hipotireoidismo e acompanhamento nefrológico para investigação de redução aguda da função renal.

**49)** O diagnóstico mais provável para esse caso é

- a) transtorno bipolar.
- b) transtorno esquizoafetivo.
- c) transtorno de estresse pós-traumático.
- d) episódio depressivo grave com sintomas psicóticos.

- 50)** A conduta mais adequada para o caso relatado é
- a) eletroconvulsoterapia.
  - b) neuroléptico de depósito.
  - c) introdução de carbonato de lítio.
  - d) benzodiazepínico endovenoso em altas doses.
- 51)** Considerando o Código de Processo Ético-Profissional, é correto afirmar que
- a) o processo ético-profissional em tramitação nos Conselhos de Medicina é de acesso público.
  - b) a competência para apreciar e julgar infrações éticas é do Conselho Regional de Medicina em que o médico esteja inscrito ao tempo da ocorrência do fato punível.
  - c) a competência para instaurar sindicância, analisar seu relatório e, se for o caso, instaurar o processo ético-profissional e sua instrução é do Conselho Regional de Medicina onde o médico esteja inscrito.
  - d) a apreciação de sindicância ou o julgamento do processo ético-profissional poderá ser desafiada por decisão fundamentada do Presidente do Conselho Regional de Medicina, com a remessa dos autos ao Conselho Federal de Medicina.
- 52)** De acordo com o Código de Ética Médica, é direito do médico
- a) indicar qualquer procedimento ao paciente.
  - b) recusar-se a realizar atos médicos que, embora permitidos por lei, sejam contrários aos ditames de sua consciência.
  - c) internar e assistir seus pacientes nos hospitais privados e nos hospitais públicos com caráter filantrópico ou não, apenas se fizer parte do corpo clínico desse hospital.
  - d) recusar-se a exercer sua profissão em instituição pública ou privada onde as condições de trabalho não sejam dignas ou possam prejudicar a própria saúde ou a do paciente, comunicando imediatamente sua decisão apenas ao Conselho Regional de Medicina.
- 53)** Da instrução do processo ético-profissional, de acordo com Código de Processo Ético-Profissional, após decidida a instauração desse processo o
- a) conselheiro sindicante poderá ser designado como revisor.
  - b) conselheiro instrutor poderá ser designado conselheiro relator ou revisor.
  - c) conselheiro sindicante poderá ser designado como instrutor de processo ético-profissional por ele proposto.
  - d) presidente dos Conselhos Federal e Regionais de Medicina não poderão delegar aos corregedores a designação do conselheiro revisor, somente as designações dos conselheiros sindicante, instrutor e relator.
- 54)** Um médico infectologista é convidado para programa de emissora de televisão a fim de prestar esclarecimentos sobre uma doença.
- De acordo com o Código de Ética Médica, o médico pode
- a) apresentar resultados no tratamento dos seus pacientes.
  - b) prestar esclarecimentos sobre a prevenção da doença.
  - c) informar meios de contato para o próprio consultório.
  - d) prescrever medicação a telespectador.

**55)** Leia a situação a seguir.

Um médico cardiologista pediátrico assiste regularmente a paciente de 05 (cinco) anos de idade, devido à insuficiência cardíaca congestiva, secundária à miocardiopatia dilatada de origem viral. Ao sair do ambulatório, o paciente foi vítima de atropelamento e faleceu no local, tendo sido atendido pelo Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU).

Baseie-se na situação descrita acima e considere as seguintes afirmativas.

I - De acordo com o Código de Ética Médica, o cardiologista pediátrico **não** pode emitir o Atestado de Óbito.

#### **PORQUE**

II - É vedado ao médico atestar óbito quando não o tenha verificado pessoalmente ou quando não tenha prestado assistência ao paciente, salvo, no último caso, se o fizer como plantonista, médico substituto ou em caso de necropsia e verificação médico-legal.

Sobre as duas afirmativas, é correto afirmar que

- a) a primeira é uma afirmativa verdadeira; e a segunda, falsa.
- b) a primeira é uma afirmativa falsa; e a segunda, verdadeira.
- c) as duas são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si.
- d) as duas são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.

**56)** De acordo com o Código de Processo Ético-Profissional, o relatório conclusivo da sindicância, devidamente fundamentado, será levado à apreciação da câmara de sindicância, com o seguinte encaminhamento, **exceto**:

- a) propor conciliação, quando pertinente.
- b) propor Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), quando pertinente.
- c) arquivar, se ocorrer óbito do paciente e o representante legal solicitar.
- d) instaurar procedimento administrativo para apurar doença incapacitante, nos termos de resolução específica.

**57)** No seu consultório, um médico oncologista recebe a filha de um paciente que está sob seus cuidados com um tumor em fase terminal. A filha informa que o paciente faleceu, cerca de uma hora antes, no domicílio, que fica a um quarteirão do consultório.

De acordo com o Código de Ética Médica, o médico deve imediatamente:

- I - Preencher o Atestado de Óbito e entregar à filha do paciente.
- II - Orientar que a família acione o Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU) para que compareça ao domicílio e ateste o óbito.
- III - Orientar que a família acione a polícia para que o corpo seja encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) para que seja atestado o óbito.

Sobre as afirmativas:

- a) apenas duas são verdadeiras.
- b) apenas uma é verdadeira.
- c) todas são verdadeiras.
- d) todas são falsas.

**58)** Segundo o Código de Ética Médica, é vedado ao médico realizar procriação medicamente assistida para

- I - criar embriões para investigação.
- II - possibilitar a escolha do sexo do embrião.
- III - criar seres humanos geneticamente modificados.

De acordo com as afirmações acima

- a) apenas duas são verdadeiras.
- b) apenas uma é verdadeira.
- c) todas são verdadeiras.
- d) todas são falsas.

- 59)** Um médico cardiologista tem consultório e trabalha também como médico perito em uma Junta Médica Oficial de um órgão público. Ao iniciar a perícia, o médico reconhece que o servidor é seu paciente de consultório. Neste caso, qual a conduta a ser adotada pelo médico, de acordo com o Código de Ética Médica?
- a) Prosseguir com a perícia, desde que os demais médicos da Junta Médica Oficial estejam cientes e o paciente autorize.
  - b) Prosseguir com a perícia, desde que os demais médicos da Junta Médica Oficial e o paciente autorizem.
  - c) Prosseguir com a perícia, devendo incluir informações que tenha conhecimento através do consultório.
  - d) Declarar seu impedimento em realizar a perícia.
- 60)** Um médico oncologista assiste paciente em fase terminal de um tumor incurável. Segundo o Código de Ética Médica, esse médico
- a) pode realizar procedimentos para abreviar a vida do paciente, se o paciente solicitar e a família concordar.
  - b) deve empreender todas as ações terapêuticas invasivas para prolongar ao máximo a vida do paciente.
  - c) deve oferecer cuidados paliativos disponíveis.
  - d) deve deixar de assistir ao paciente.

## LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Este Caderno de Questões contém 01 (uma) prova de Gramática e Interpretação de Texto, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 01 (um) a 30 (trinta), e 01 (uma) prova de Conhecimentos Especializados, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta).
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, confira:
  - ✓ se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
  - ✓ se todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite imediatamente ao Chefe/Fiscal de Setor a substituição deste Caderno;
  - ✓ se a “Versão” da prova e a “Especialidade” constantes deste Caderno de Questões correspondem aos campos “Versão” e “Especialidade” contidos em seu Cartão de Respostas.
3. O candidato não poderá fazer anotações em local que não seja o próprio Caderno de Questões, consultar ou manusear qualquer material de estudo ou de leitura, sob pena de exclusão.
4. Não é permitido ao candidato, sob pena de exclusão, realizar a prova portando (junto ao corpo ou sobre a mesa) telefone celular, relógio de qualquer tipo, óculos escuros, brincos, colar, pulseira, gorro, “bibico”, lenço ou faixa de cabeça, chapéu, boné ou similares, luvas, cachecol, bolsa, mochila, pochete, livros, manuais, impressos, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações (inclusive o cartão de inscrição), lápis, lapiseira, borracha, caneta de corpo não transparente, calculadora, protetores auriculares, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registros eletrônicos, e/ou quaisquer dispositivos que receba, transmita e armazene informações. O candidato não poderá portar armas de qualquer espécie, ainda que detenha autorização para o respectivo porte, ou que esteja uniformizado e/ou de serviço.
5. A Comissão Fiscalizadora e a Organização do Exame não se responsabilizarão por perda, esquecimento, extravio de documentos, objetos ou equipamentos eletrônicos.
6. Qualquer outra forma de marcação que estiver em desacordo com as Instruções Específicas e com as instruções contidas no Cartão de Respostas será considerada incorreta (pontuação 0,0000 (zero)).
7. O correto preenchimento do Cartão de Respostas, a conferência dos dados pessoais, incluindo a especialidade/ versão da prova, registrados no seu Cartão de Respostas e no Caderno de Questões, bem como na Relação de Chamada e demais documentos do Exame serão de inteira responsabilidade do candidato.
8. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas para não rasurá-lo, amassá-lo, molhá-lo, dobrá-lo, rasgá-lo, manchá-lo ou, de qualquer modo, danificá-lo, sob pena de ser prejudicado pela impossibilidade de se processar a leitura óptica. O Cartão de Respostas não será substituído.
9. Por razões de segurança e sigilo, uma vez iniciadas as provas, o candidato:
  - a) deverá permanecer obrigatoriamente no setor de provas por, no mínimo, 02 (duas) horas;
  - b) somente poderá levar consigo o Caderno de Questões se permanecer no setor de provas por, no mínimo, 04 (quatro) horas.
10. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
11. A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.
12. Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total das provas.
13. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do setor de provas desacompanhado por membro da Comissão ou levando consigo seu Cartão de Respostas ou qualquer folha de respostas que lhe tenha sido entregue.
14. É obrigatório que o candidato, ao término da prova, entregue o Cartão de Respostas, assine a Relação de Chamada e o Cartão de Respostas, e seja autorizado pela Comissão Fiscalizadora.
15. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente Caderno de Questões, no Cartão de Respostas e nas Instruções Específicas (IE) poderá implicar a não correção de sua prova e a sua exclusão do Exame de Admissão.

